

VÔOS MAIS ALTOS ESTADO PRODUZ 20 MILHÕES DE LITROS POR ANO, MAS EXPORTA POUCO

Sebrae quer ampliar exportação da cachaça capixaba

A indústria da bebida no Espírito Santo participará de um projeto nacional

A indústria da cachaça no Espírito Santo é hoje a mais organizada do país e emprega cerca de 5 mil pessoas. Com produção de 20 milhões de litros por ano, o setor ainda exporta pouco.

Com o objetivo de contribuir para o aumento das vendas para o mercado internacional, a cachaça será alvo de um grupo de estudo formado por representantes do Sebrae Nacional e das regionais do Espírito Santo, da Paraíba, de Pernambuco e

do Rio Grande do Sul.

Segundo a gestora do Projeto Promoção da Competitividade da Cachaça de Qualidade do Sebrae/ES, Karla Fernanda Cardoso, será aplicada uma pesquisa em todas as empresas sucroalcooleiras de oito Estados brasileiros que farão parte do projeto de exportação. A finalidade é identificar os gargalos do setor para a construção de um plano estratégico de ações até agosto deste ano.

A partir do resultado, o Sebrae/ES irá buscar parcerias com o governo do Estado e bancos para dar condições às empresas do setor sucroalcooleiro capixaba de competirem no mercado nacional e externo.

A indústria da cachaça no Espírito Santo é hoje a mais organizada do país e conta em média com 400 produtores, sendo

que, desse total, 30% são agroindústrias formais. Cachoeiro do Itapemirim, São Roque do Canaã e Nova Venécia concentram o maior número de produtores. A produção capixaba beira os 20 milhões de litros por ano, com um faturamento de R\$ 25 milhões anual.

O NÚMERO

1,3 bi

É o total, em litros, de cachaça produzido no país atualmente. A bebida, que pode ser produzida artesanalmente ou em escala industrial, fica atrás apenas da cerveja